

MATUR IDADES

Rita de Cássia Martins Enéas Moura

Resumo: Experiência desenvolvida no âmbito da Proteção Social Básica sob a gestão da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em articulação com a Política de Igualdade Racial, executada no Núcleo de Promoção da Política de Igualdade Racial. Parceria com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Quilombola, equipamento de referência no território. Projeto visa promover um processo de envelhecimento mais autônomo e de igualdade de oportunidade de inclusão social, produtiva e convivência familiar e comunitária.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Inclusão, Igualdade, Convivência, Alfabetização.

I. Introdução

O Projeto *Matur Idades* é uma iniciativa do Núcleo de Promoção das Políticas de Igualdade Racial direcionado às idosas da Comunidade Quilombola de Alto Alegre, do município de Horizonte, região metropolitana de Fortaleza, no Estado do Ceará.

As idosas da comunidade inscritas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “Grupo Conviver” do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Quilombola, apresentavam uma menor participação nas vagas oferecidas pelo CRAS em virtude da distância e da ausência de transporte coletivo público com rota até ao serviço. Isto posto, a implantação do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial no território quilombola, ampliaram-se as possibilidades de oferta de oficinas de inclusão produtiva, fóruns e encontros socioeducativos na localidade, sem as excluírem do serviço do CRAS, mas promovendo maior adesão por partes das idosas.

A partir da gestão local da Política de Igualdade Racial, mais próxima à comunidade, e ainda sua articulação com a Política de Assistência Social, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, pensou-se um projeto intervenção na promoção de um envelhecimento com mais dignidade e igualdade de acesso aos direitos. O projeto se diferenciaria do SFCV do CRAS por sua metodologia e seus eixos mais específicos às necessidades das usuárias na comunidade.

Assim, o *Matur Idades*, visa garantir uma maior cobertura de serviços de formação de oficinas manuais, preservando o artesanato local, e de letramento, garantindo inclusão social, através do conhecimento e da leitura para idosas não alfabetizadas. No eixo do letramento que veremos na metodologia, o projeto denomina-se como “Lê BERTANDO”, como uma perspectiva de liberdade através da leitura e da escrita.

De acordo com dados do IBGE, censo 2010, a população idosa acima de 60 anos de Horizonte equivale a aproximadamente 8% do total geral da população. Deste universo estão inseridos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 204 idosos, divididos nos quatro Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

Formalmente reconhecida como remanescente dos quilombos, a comunidade de Alto Alegre é parte importante da história e da identidade cultural do município de Horizonte. O território quilombola é cortado pelo riacho do Areré e também pelo Canal do Trabalhador - obra do Governo do Estado do Ceará construída em 1993.

A comunidade quilombola de Alto Alegre foi reconhecida pela Fundação Cultural Palmares através das Outorgas das Certidões de autoconhecimento conforme portaria nº 06, de 01 de março de 2014. Esta descende de um ancestral comum do qual se sabe o nome: Cazuza.

Segundo o relatório de Identificação, Reconhecimento e Delimitação do Quilombo de Alto Alegre e Base (2008) os remanescentes do quilombo são camponeses, em sua maioria, destituídos dos meios de produção e, muitas vezes, trabalham para os detentores da terra.

É notório que as políticas públicas governamentais podem fazer muito pelo desenvolvimento cultural e socioeconômico dessas comunidades. Há potencialidade para a agricultura no território, sendo necessário corrigir o solo, conforme estudos realizados e formatados em Relatório Agrônomo. Há bom potencial para atividades de piscicultura e para o incremento da apicultura, assim como para o beneficiamento do caju, dentre outras possibilidades.

Objetivo Geral

Desenvolver atividades de convivência, letramento e alternativas de geração de renda para fortalecer a cidadania, autonomia e qualidade de vida das mulheres idosas da comunidade quilombola.



Objetivos Específicos

- Valorizar os conhecimentos e vivências das idosas através de atividades grupais para ampliação dos vínculos familiares e comunitários;
- Realizar oficinas de artesanato que possibilite desenvolver habilidades e talentos adormecidos, gerando renda como apoio às suas necessidades individuais;
- Executar uma ação específica de letramento com as idosas não alfabetizadas durante a vida, de modo a resgatar dignidade e novos horizontes.

II. Metodologia

A metodologia utilizada na prática do *Matur Idades* é de um processo contínuo de convivência e descoberta da realidade, através de roda de conversas, oficinas e aprendizagem, sempre iniciadas por uma discussão dando-lhes significado dentro da realidade do grupo.

O grupo ao qual é dirigido o projeto é o público de 60 anos ou mais da comunidade quilombola.

O projeto está dividido por eixos estruturantes:

I. Fortalecimento de vínculos e identidade: atividades socioeducativas com temas relativos a vida em comunidade, resgate da cultura local, troca de experiências.

II. Fomento da política de igualdade racial: participação do grupo nos fóruns sobre a política de igualdade racial, participação ativa nas propostas e discussões.

III. Alternativas de empreendedorismo e geração de renda na terceira idade: oficinas manuais e artesanais para geração de renda.

IV. Letramento como gerador de emancipação e autonomia: alfabetização de idosos.

O Cronograma da atividade foi estabelecido conforme as possibilidades das idosas:

Encontro de Convivência: duas vezes no mês;

Oficina: duas vezes na semana;



Atividade de Letramento: duas vezes na semana.

Os recursos humanos são formados pelas equipes do Núcleo de Igualdade Racial, Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, CRAS Quilombola, Rede Intersetorial e Comunidade Local.

A avaliação é realizada de modo contínuo e sistemático através das seguintes etapas: encontros mensais com equipe técnica e do preenchimento da ficha de avaliação.

As metas e indicadores de impacto e de resultado estabelecidos para experiência foram definidos conforme diagnóstico da localidade:

| METAS | INDICADORES | RESULTADOS | PRODUTO |
|--|--|--|---------------------------------|
| 100% das idosas do grupo conviver da comunidade do Alto inseridas no projeto | Vínculos comunitários fortalecidos; Aprendizagem e construção das peças dos cursos oferecidos | 12 idosas inseridas no projeto | Produtos artesanais concluídos. |
| 100% das idosas do grupo conviver da comunidade quilombola não alfabetizadas | Aprendizagem da escrita e leitura | 20 idosas com conclusão do ciclo de letramento | Trabalho de escrita e leitura |

III. Conclusão e Discussão

Os resultados obtidos no ano de execução dos três primeiros eixos foram contabilizados pela frequência das idosas nos grupos, com uma média de 12 participantes por grupo, nas oficinas, atividades de convivência e fóruns sobre a política de igualdade racial.



No eixo do letramento, que iniciou em 2016, a média de participação é um pouco maior por incluir homens idosos na alfabetização, totalizando 22 participantes.

Os resultados deste eixo são colhidos por depoimentos dos idosos quanto à aprendizagem e o acompanhamento da facilitadora da evolução da leitura e escrita.

O *Matur Idades* é um projeto de caráter intersetorial, com a participação das demais políticas setoriais que impulsionam o resultado, bem como a participação da sociedade civil, através da associação de moradores da localidade. Com uma proposta sempre aberta para discussão dos temas e interesses dos próprios participantes, o projeto promove autonomia, protagonismo e igualdade de acesso aos direitos.

IV. Conclusão

O projeto alcançou em sua totalidade os resultados previstos na oferta de um atendimento voltado à pessoa idosa da comunidade quilombola de Alto Alegre, registrados pela adesão e fortalecimento de vínculos comunitários.

Outra forma de registro foram os relatos de experiências de cada idosa na confecção dos seus produtos artesanais, e da renda adquirida com a comercialização informal dos produtos na própria localidade e entre os familiares.



Resultados importantes também foram registrados nas oficinas de convivências conduzidas por profissionais de nível superior em temáticas de caráter socioeducativas.

Ao final das oficinas percebeu-se o envolvimento entre o grupo na construção de um novo passo, que seria o quarto eixo: o letramento. As idosas queriam aprender mais e dependiam de um apoio para alfabetização. E isto foi possível através do eixo “*Lê bertando*”, que a cada dia promove um novo aprendizado e novas expectativas para um processo de envelhecimento ativo e autônomo dentro da comunidade quilombola.

V. Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil(1988). Brasília: Governo Federal, 1988.

BRASIL. Lei. 10.741/03. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Orientações Técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Versão Preliminar. MDS, Brasília, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção leitura).